O PODER DA PACIÊNCIA

Estudioso e culto, publicou o General Dr. Carlos Studart Filho substancioso trabalho sôbre a genealogia das famílias Studart e Pereira, aqui e alhures radicadas.

Vem à tona, em primeira mão, John William Studart, Vice-Cônsul Inglês, casado com D. Rita Maria, sobralense, ambos chefes de numerosa descendência enumerada, sem faltar uma vírgula sequer, em sucessivas gerações, pelo esforçado militar conterrâneo. Para conseguir êsse notável desiderato, sabe Deus o quanto custou-lhe de canseiras a revistar velhos arquivos empoeirados, por êsse mundão afora. Isso sem falar nos pedidos de informações pessoais, nem sempre atendidos pelos indiferentes a coisas sérias de valor e utilidade na história genealógica do País.

Retratos das personagens de Antanho, retocados por artistas exímios, ilustram estas reminiscências, sem se saber, ao certo, como foram encontrados empós largos anos decorridos. Êste cronista por lá também está fazendo figura.

Casado com Branca Simões, filha de Joaquim M. Simões e Maria Pereira de Barros Simões, pertencente ao clã dos Pereiras, teve êle a honra de ser lembrado, além dos filhos João, Rui e Isa. Muito grato, meu General.

Antes de dar o fora: gosto muito da "gaita", essencial na vida. Mas, confesso, convencido: por dinheiro algum, ainda que vultoso, metia mão em tais funduras, certo, sem dúvida, do fracasso. Assim me externando, de modo franco e sincero, quero, destarte, prestar merecida homenagem ao vitorioso intelectual amigo.

NOTA: — Dos meus acatados mestres escapou o filólogo Silveira Marinho, um dos meus acatados Espíritos Santos de orelha.

V. R.